

ARROZ – 09/03 a 13/03/2020

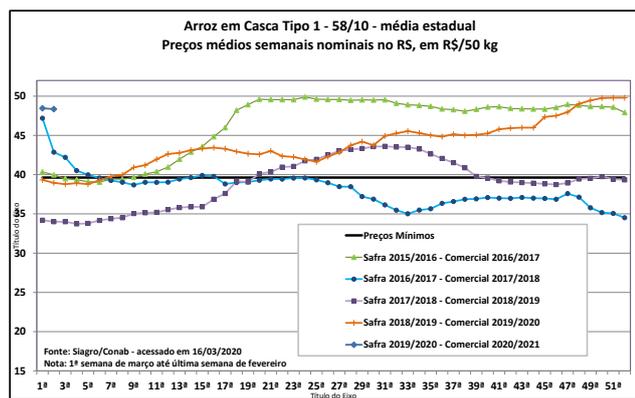
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	38,79	48,45	48,35	24,65%	-0,21%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	41,00	52,00	51,00	24,39%	-1,92%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	48,20	47,49	-	-1,47%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	50,90	52,77	-	3,67%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	38,99	47,95	48,55	24,52%	1,25%
Tocantins	60kg	55,00	68,00	68,00	23,64%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	43,61	71,29	67,29	54,30%	-5,61%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,54	70,20	69,39	7,51%	-1,15%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	70,51	70,43	-	-0,11%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	405,00	471,00	491,00	21,23%	4,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	585,00	585,00	13,59%	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	98,14	105,58	-	7,58%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	344,00	-	364,41	5,93%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8489	4,5510	4,7401	23,15%	4,16%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro/19

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Mercado apresenta ameno viés de queda com a intensificação da colheita no Sul do país. No RS, apesar das desvalorizações semanais, a perspectiva é de que a queda dos preços não seja intensa ao longo dos próximos dois meses de intensificação da colheita, pois há diversos fatores que dão sustentação de preço. Dentre esses fatores, destacam-se as paridades de importação (Real desvalorizado e o elevados preços internacionais) e o cenário de baixa oferta nacional. Ademais, com a escassez hídrica constatada no RS, nota-se um volume acima da normalidade de produto com baixo rendimento de grãos inteiros.

Em Santa Catarina, os preços apresentam expansão em plena colheita. Mais especificamente na região norte do estado, a presença de Sogata irá comprometer parte da safra que seria esperada na colheita da soca de arroz.

Acerca da demanda por produto em casca, notam-se as indústrias mais ativas no mercado em busca de reabastecimento de seus estoques com a entrada da safra. Com a intensa valorização do Dólar, a paridade do arroz paraguaio, com base nos preços comercializados em fevereiro no ComexStat, não está competitiva com os patamares negociados no mercado ao produtor brasileiro.

## MERCADO EXTERNO

Preços internacionais apresentam alta na semana com a intensificação da pandemia de Coronavírus e o aumento da demanda dos países asiáticos e africanos. Como exemplo, no Camboja, com a preocupação com desabastecimento do grão e buscando acalmar a população em Phnom Penh e Siem Reap, a Federação de Arroz de Camboja anunciou que irá destinar uma oferta extra do produto para os mercados locais. Com isso, busca-se um arrefecimento da alta nos preços com objetivo de evitar uma disparada nas cotações.

Nos países vizinhos, como o Vietnã, nota-se comportamento semelhante da população. O valor comercializado do arroz vietnamita subiu de US\$ 370/t para US\$ 395/t na última semana em meio, ainda, da seca e, conseqüentemente, da menor produção tailandesa. A restrição hídrica, que usualmente é amenizada em abril, deverá, segundo o Governo Tailandês, persistir até junho.

## COMENTARIO DO ANALISTA

Com a divulgação do ComexStat de fevereiro de 2020, foi consolidado o volume comercializado pela Safra 2018/19, sendo contabilizado um superávit de 323,2 mil toneladas de arroz em casca entre março de 2019 e fevereiro de 2020. Neste período, foi importado 1.037,7 mil toneladas e exportado 1.360,9 mil toneladas. Especificamente em fevereiro de 2020, foi exportado 83,7 mil toneladas, sendo os maiores países compradores a Serra Leoa (arroz quebrado) e a Venezuela (arroz beneficiado). Sobre as importações, o volume ficou consolidado, no mês, em 83,1 mil toneladas, sendo o Paraguai, com 47,9 mil toneladas e um preço médio para arroz beneficiado de US\$ 364,41/t, o maior país exportador para o mercado brasileiro.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:  
<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>